

# #Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

20 de Outubro, 2023

O que a imprensa nacional e internacional diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

## 16 de outubro

[euronews](#): “Níveis de metano na atmosfera aumentam rapidamente e ninguém sabe ao certo porquê”

As paisagens mudam e os investigadores suspeitam que, à medida que o planeta aquece, as bactérias produtoras de metano tornam-se mais ativas, acelerando o aquecimento, na medida em que o metano é um potente gás com efeito de estufa. O metano é um gás que não tem cor nem cheiro e que provoca o aquecimento da temperatura. É emitido por uma grande variedade de fontes naturais e artificiais, e os investigadores querem saber qual a quantidade que provém de zonas costeiras.

[Público/Reuters](#): “Amazónia regista ponto mais baixo do nível da água em 121 anos”

O nível da água num dos principais portos fluviais da floresta amazónica brasileira atingiu, nesta segunda-feira, o seu ponto mais baixo em pelo menos 121 anos. Os afluentes do rio Amazonas estão a secar de forma rápida e a deixar barcos encalhados, cortando o abastecimento de alimentos e água a aldeias remotas da Amazónia, enquanto se suspeita que as altas temperaturas da água tenham causado a morte de 100 botos em perigo de extinção.

[Observador/Lusa](#): “Situação de seca em Portugal continental diminuiu para metade em setembro”

A região norte e parte do centro já não se encontram em situação de seca, enquanto a sul, os distritos de Setúbal, Évora, Beja e Faro têm várias zonas em seca severa. No final de setembro, 54,9% do território estava em situação de seca, mas nenhuma área em seca extrema, ao contrário do que se verificava em agosto.

## 17 de outubro

[euronews](#): “Espanha remove barragens para evitar cheias e proteger biodiversidade”

Em vários pontos da Europa, há iniciativas para remover barragens abandonadas de modo a melhorar a qualidade da água e travar o colapso da biodiversidade. Castela e Leão, em Espanha, é uma das regiões mais avançadas da Europa em termos de recuperação de rios.

**Público**: “Governo acaba com exclusividade na gestão de resíduos perigosos”

Os aterros para resíduos perigosos, afinal, só serão permitidos dentro dos Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos (CIRVER). A proposta de lei – aprovada em reunião de Conselho de Ministros – vai ao encontro do que reivindicava a associação ambientalista Zero.

## **18 de outubro**

**Dinheiro Vivo**: “Fatura da luz vai subir até 2 euros para 947 mil famílias”

A fatura da eletricidade vai subir no próximo ano. A proposta de tarifas para 2024 anunciada pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos prevê um agravamento que calcula seja de 0,61 cêntimos na fatura média mensal de 37,23 euros de um casal sem filhos e de 1,66 euros os 94,09 euros mensais que paga, em média, uma família com dois filhos.

**Público**/Reuters: “Poluição atmosférica ausente de dois terços dos planos climáticos de 170 países”

Um novo relatório nomeou a Nigéria, a Costa do Marfim, o Mali, o Togo e o Gana como alguns dos principais países que incluíram as preocupações com a qualidade do ar nos seus planos de Ação climática apresentados às Nações Unidas. Resumidamente, trata-se da contribuição a que cada país se propõe para baixar as emissões de gases com efeito de estufa e manter o aumento da temperatura abaixo dos 2°C (em relação aos níveis pré-industriais), como estipulado no Acordo de Paris.

## **19 de outubro**

**Dinheiro Vivo**: “Fisco limita painéis solares no benefício a lucros reinvestidos”

A instalação de painéis solares que não resulte num aumento da “capacidade produtiva instalada do estabelecimento” não é elegível para efeito do benefício fiscal em IRC da Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR). Este entendimento consta de uma orientação dada pela Autoridade Tributária e Aduaneira a um contribuinte e deverá servir de referência a outras empresas em situação idêntica.

**Dinheiro Vivo**: “Madeira disponibiliza apoios a fundo perdido para agricultores”

O Governo da Madeira vai conceder ajudas a fundo perdido aos agricultores dos concelhos afetados pelos incêndios da semana passada através do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma (PRODERAM2020). O governo explica que os prejuízos devem ser reportados até 03 de novembro, através da “Notificação de Prejuízos”, que está disponível no site da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente.

**Expresso**: “EDP ultrapassa a marca de 1 gigawatt de capacidade solar instalada na região

## Ásia-Pacífico”

Da capacidade de 1 GW agora alcançada, 47% dizem respeito a parques solares em grande escala e 53% a projetos de energia solar descentralizada, instalados em edifícios de empresas ou em prédios residenciais, indica a EDP Renováveis em comunicado. A empresa tem agora 510 MW instalados no Vietname, 313 MW em Singapura, 106 MW na China, 48 MW em Taiwan e 25 MW noutras geografias asiáticas.

## 20 de outubro

**[Dinheiro Vivo](#)/Lusa: “UE tem de aumentar massivamente a capacidade de produzir eletricidade a partir de renováveis”**

Os Estados-membros da União Europeia têm de aumentar massivamente a capacidade de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis e fornecer recursos de flexibilidade adequada para não depender das alterações climáticas. O relatório conjunto de duas agências da UE recomenda “sinergias de colaboração para desbloquear a flexibilidade e reforçar a segurança energética, contribuindo simultaneamente para a neutralidade climática a longo prazo”.

**[Observador](#): “Corte nos incentivos faz cair vendas de elétricos na Alemanha”**

A venda de veículos mais amigos do ambiente no mercado germânico obteve resultados particularmente “difíceis” em setembro. A procura de modelos 100% elétricos e híbridos *plug-in* por condutores alemães caiu ao mesmo ritmo que os incentivos à aquisição deste tipo de automóveis sofreram um corte nos valores concedidos pelo Estado, tendo havido mais procura no mês de agosto.

**Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.**